



SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL

Volume 1

Organizador
Amanda Raquel Novaes Gomes





SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL

Volume 1

Organizador
Amanda Raquel Novaes Gomes

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – SAÚDE MENTAL
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Amanda Raquel Novaes Gomes

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde: aspectos gerais [livro eletrônico] : saúde mental: volume 1 /
Organizadora Amanda Raquel Novaes Gomes. – Triunfo, PE:
Omnis Scientia, 2021.
126 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-23-0

DOI 10.47094/978-65-88958-23-0

1. Doenças mentais – Prevenção. 2. Transtornos mentais.
3. Saúde da mente. I. Gomes, Amanda Raquel Novaes.

CDD 616.89

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde mental é definida por muitos autores como o equilíbrio do bem-estar biopsicossocial do indivíduo, se fazendo necessário salientar as possíveis causas que levam ao adoecimento mental que são: os aspectos culturais, sociais, ambientais e biológicos de cada ser humano. Na atualidade, é crescente a evidência de doenças psíquicas, mediante mudanças tecnológicas, sociais e da singularidade do sujeito.

Nessa obra, visamos destacar a contemporaneidade da sociedade que nos encontramos, em especial a saúde mental, a atuação dos profissionais da saúde frente ao adoecimento mental e os prejuízos atuais causados pela pandemia do COVID-19. Dessa forma, um dos vários contextos atingidos durante esse período de crise na saúde mundial, foi a rotina acadêmica dos muitos discentes, suas práticas educacionais, o adoecimento e a atuação prática desses na rede de saúde mental.

Destarte, selecionamos o capítulo “OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA”, entre os excelentes trabalhos selecionados para compor esta obra. O referido é descrito pela autora Miya (2020), de forma sistêmica, clara e objetiva os efeitos causados pela suplementação de probióticos através de sinais e sintomas presentes em transtornos mentais como a depressão, ansiedade e estresse citados no texto.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ENFERMEIROS:
ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE
COVID-19

Marina Dayrell de Oliveira Lima

Maria Odete Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/12-22

CAPÍTULO 2.....23

PERCEPÇÃO INDIVIDUAL DE ALUNOS E DOCENTES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE
MENTAL E ATIVIDADES ACADÊMICAS

Styllon Ferreira dos Santos

Isis de Freitas Espescht

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/23-35

CAPÍTULO 3.....36

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO DEPRESSIVO
RECORRENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Costa de Araújo

Ledijane Nobre Moraes

Janaína de Almeida Prado

Mariana Bonfim de Araújo

Marina Pereira Moita

Gladys Dantas Borges

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/36-44

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 4..... | 45 |
| CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| João Lourenço dos Santos Neto | |
| Aldeany Maria da Silva | |
| Luana Alves de Freitas | |
| Angella Maria Santos Oliveira | |
| Givânia Bezerra de Melo | |
| Fernanda Silva Monteiro | |
| Magda Matos de Oliveira | |
| DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/45-57 | |
| | |
| CAPÍTULO 5..... | 58 |
| SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS | |
| Ana Carolina Rios Rodrigues | |
| Bárbara Araújo Cristelo de Moraes | |
| Daniel Sossai Altoé | |
| Guilherme Subtil Cardoso | |
| Izabela Corona Sena | |
| Marcela Souza Lima Paulo | |
| Loise Cristina Passos Drumond | |
| Hebert Wilson Santos Cabral | |
| DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/58-67 | |

| | |
|-----------------|----|
| CAPÍTULO 6..... | 68 |
|-----------------|----|

SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Williana Bezerra Oliveira Pessôa

Filipa Maria Soares de Sampaio

Ester Mares Ferreira Feitosa

Andressa Alencar Coelho

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Jeane Ferreira de Andrade

Wanesca Natalia Santos Maciel

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/68-76

| | |
|-----------------|----|
| CAPÍTULO 7..... | 77 |
|-----------------|----|

SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Maysa Fernandes Pereira

Alêssandra Rodrigues Rocha

Pamella Karini Barros Angelo

Dayane da Silva Pereira

Larissa Bruna de Oliveira Sales

Alexia Lavinia Amorim Viana

Maria Sinara de Matos Silva

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Francisco Nascimento Pereira Junior

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/77-87

CAPÍTULO 8.....88

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicole Kemy Ida Miya

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/88-100

CAPÍTULO 9.....101

APRENDIZAGEM IMPLÍCITA NO PORTADOR DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raí da Silva Lopes

Geiciane Dias Leite

Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/101-105

CAPÍTULO 10.....106

O IMPACTO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Hellen Kristina Magalhães Brito

Natália Bontempo Mendes

Gabriela Teixeira Lima

Alef Jord Souza Pires

Willy Viana Cruz

Giovanna Luisa Martins Vargas

Nícollas Nunes Rabelo

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho

Caroline Dias Simões

Victor Santana Correia Scalabrini

Rhuan de Santana Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/106-113

CAPÍTULO 11.....114

VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA EM
BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larissa Lobato de Freitas

Ana Paula Ribeiro Batista

Ana Carolina da Cruz Braga

Emilly Melo Amoras

Ingrid Cristina Siraides dos Anjos

Irene de Jesus Silva

Jainara de Souza Araújo

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Luís Felipe de Sena Pinto

Lucas Carreira Ramos

Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira

Arthur Rodrigues dos Santos Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-23-0/114-119

VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA EM BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larissa Lobato de Freitas

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6337396274376679>

Ana Paula Ribeiro Batista

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/0664649739079622>

Ana Carolina da Cruz Braga

Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6890556184123341>

Emilly Melo Amoras

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8530392339790267>

Ingrid Cristina Siraides dos Anjos

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/9467208529061876>

Irene de Jesus Silva

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/4728699694789352>

Jainara de Souza Araújo

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/2910834278914422>

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6367790552535498>

Luís Felipe de Sena Pinto

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/2966345740019>

Lucas Carreira Ramos

Universidade da Amazônia UNAMA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/4839288123298388>

Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/3637670353397400>

Arthur Rodrigues dos Santos Souza

Universidade Federal do Pará UFPA, Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6366647877320166>

RESUMO: O presente estudo trata-se de um relato de experiência da atividade curricular Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), realizado em uma Clínica Psiquiátrica durante as aulas práticas na cidade de Belém no Estado do Pará. Esse trabalho tem como objetivo relatar a vivência dos estudantes de enfermagem, diante da avaliação das funções psíquicas dos clientes de uma clínica psiquiátrica. Durante a abordagem de enfermagem, evidenciou-se, as seguintes psicopatologias: esquizofrenia, transtorno bipolar, ansiedade, depressão e dependentes de substâncias psicoativas. Assim, a integração dos estudantes de enfermagem nos espaços voltados para a saúde mental é de extrema importância pois, proporciona o aprimoramento dos conhecimentos técnico-científico para conhecer, avaliar e orientar, as psicopatologias e as funções psíquicas de cada usuário, proporcionando assim um cuidado de forma humanizada e a integração social do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Enfermagem. Psicopatologia

EXPERIENCE OF NURSING ACADEMICS IN A PSYCHIATRIC CLINIC IN BELÉM DO PARÁ: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The present study is an experience report of the curricular activity Nursing in Mental Health and Psychiatry, experienced by nursing students at the Federal University of Pará (UFPA), held in a Psychiatric Clinic during practical classes in the city of Belém, State do Pará. This work aims to report the experience of nursing students, in view of the assessment of the psychic functions of clients of a psychiatric clinic. During the nursing approach, the following psychopathologies were evident: schizophrenia, bipolar disorder, anxiety, depression and dependents on psychoactive substances. Thus, the integration of nursing students in spaces focused on mental health is extremely important because it provides the improvement of technical and scientific knowledge to know, evaluate and guide, the psychopathologies and the psychic functions of each user, thus providing care in a humanized way and the social integration of the human being.

KEYWORDS: Mental health. Nursing. Psychopathology

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social (OMS, 2000). A Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo assistencial em saúde mental aberto e de base comunitária. Constituída por dispositivos assistenciais diversos que devem funcionar de forma articulada, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que corresponde à solução organizativa proposta para a implementação desse modelo assistencial (CARDOSO, 2014).

A Rede de Atenção Psicossocial- RAPS foi instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde brasileiro com a premissa de rede de atenção à saúde temática. Fundamenta-se em uma rede de cuidados que visa assegurar as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas, atendimento integral e humanizado. Surge com a perspectiva de consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária, que garanta a livre circulação das pessoas com problemas mentais pelos serviços, comunidade e cidade (BRASIL, 2011).

A Enfermagem Psiquiátrica tem sido marcada por processos de mudanças em suas ações e conhecimentos. Tais transformações emergem historicamente com os acontecimentos políticos, econômicos e sociais, os quais influenciam a dinâmica de trabalho desta profissão, desencadeando novas formações discursivas e novas organizações no plano dos saberes e, conseqüentemente, refletindo na constituição dos referenciais teóricos específicos da área (AGUIAR, 2011).

Para Brandão (2016) a escuta psicológica e o acolhimento são ações tidas como carros-chefes no momento da ajuda psicológica do usuário com funções psíquicas comprometidas que correspondem ao mundo interior, como psicomotricidade, consciência, orientação, fala, pensamento, percepção,

humor, afeto, inteligência, julgamento, *insight*, vontade, consciência do eu, e impulsividade que muitas vezes, são abaladas. Desta forma, torna-se necessário a compreensão do desenvolvimento e do equilíbrio do seu estado biopsicossocial minimizando o sofrimento psíquico e as possibilidades da pessoa de lidar com as queixas relatadas.

Contudo, a atuação em enfermagem tem exigido maior percepção das necessidades do paciente, sendo necessário o desenvolvimento de habilidades que lhe possam oferecer melhor desempenho de suas funções, principalmente no que se refere à cooperação interdisciplinar, incluindo o resgate da cidadania como prioridade nas ações de saúde. Dessa forma, essas questões ainda estão sendo colocadas em prática de forma lenta e gradual, apontando maior viabilização do trabalho do enfermeiro no campo da saúde mental (AGUIAR, 2011).

A integração dos estudantes de enfermagem nos espaços voltados para a saúde mental é de extrema importância pois, proporciona o aprimoramento dos conhecimentos técnico-científico para orientar, e conhecer de perto as psicopatologias e as funções psíquicas como: atenção, memória, consciência, orientação, inteligência, pensamento, linguagem, afeto/humor, de cada usuário, proporcionando assim um cuidado de forma humanizada e a integração social do ser humano.

Levando em consideração estes aspectos, observa-se que o conviver com usuários de clínicas de acolhimento constitui uma prática de experiências e aprimoramento que trabalha o psicológico e ações dos discentes ao lidar com situações novas na área da saúde mental proporcionando conhecimentos diferenciados.

Entretanto, o presente estudo tem como objetivo, relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem, avaliação e observação das funções psíquicas dos clientes de uma clínica psiquiátrica localizada na cidade de Belém do Pará, realizado durante o estágio obrigatório da atividade curricular.

METODOLOGIA

O presente estudo, trata-se de um relato de experiência, da atividade curricular Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem do quarto semestre da Universidade Federal do Pará (UFPA), realizado em uma Clínica Psiquiátrica durante as aulas práticas no mês de maio de 2019, na cidade de Belém no Estado do Pará.

O estágio faz parte da atividade curricular do curso de Enfermagem, sendo de caráter obrigatório, foi supervisionado pela docente da disciplina, o que favoreceu com que esse estudo fosse realizado. Durante a vivência, os acadêmicos foram subdivididos em grupos, para realizar a abordagem de Enfermagem, no decorrer da avaliação foram realizadas algumas perguntas para avaliar as funções cognitivas de cada cliente, com o objetivo de dialogar, observar, estimular e realizar a avaliação das funções psíquicas de cada cliente e suas patologias, assim como observou-se o fluxo de atendimento, houve troca entre os estudantes e os profissionais e atentou-se para a logística da clínica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Depreende-se que as funções psíquicas estão inter-relacionadas e são afetadas pelas patologias presentes nos usuários que geram transformações negativas e desequilíbrios no estado psíquico, físico, social e cultural. Dessa forma, evidenciou-se, as seguintes psicopatologias: esquizofrenia, transtorno bipolar, ansiedade, depressão e dependentes de substâncias psicoativas. Assim, observou-se, durante a abordagem de enfermagem, as funções psíquicas comprometidas de acordo com a psicopatologia de cada usuário.

Os mesmos mostraram-se abertos a diálogos com os acadêmicos, e durante as atividades realizadas na clínica participaram de forma ativa, cooperativa e compreensiva. Destaca-se, que a clínica psiquiátrica é composta por espaços interno e externo, com refeitório, sala para lazer, alas divididas por gênero masculino e feminino, espaço amplo para realização de atividades como: roda de conversas entre os usuários, atividade física, pintura, dentre outros que fazem parte da rotina deles.

Além disso, o atendimento é dividido em complexidades como urgência/emergência e internação. Ademais, percebeu-se que possui uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiros, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, educador físico e farmacêuticos. Em qual, foi notório que a equipe multiprofissional trabalhava em conjunto, buscando o melhor tratamento terapêutico para prestar o atendimento adequado para seus usuários.

Fato observado na admissão do paciente, em qual, o cuidado era feito tanto para o cliente como para os familiares. Da mesma forma se repetia para alta do paciente e o período de internação. Demonstrando dessa forma um atendimento holístico, harmonioso e cuidadoso.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a vivência de Enfermagem em serviços de saúde mental é de extrema importância, pois possibilita a integração dos estudantes de forma ativa possibilitando compreensão das patologias e as associações das Psicopatologias visto em sala de aula, também contribuiu com orientações, conhecimento aprofundado e prático de maneira adequada para os acadêmicos.

Observou-se que a clínica tem estrutura apropriada para atender as demandas e uma equipe multidisciplinar para prestar os cuidados de forma humanizada que seus usuários necessitam. Além disso, as práticas possibilitaram trocas de conhecimentos entre estudantes, professores e profissionais da clínica, pois os relatos, a interação com os pacientes, e participação no processo de atendimento possibilitaram maior vivência e assim somando com os conhecimentos teóricos adquiridos por meio da literatura.

Outro ponto de relevância são as experiências com o ambiente da clínica, pois os acadêmicos na maioria das vezes têm uma visão distorcida imaginando que a clínica é um local sombrio, triste ou muito agitado. Visto que na prática isso se difere, uma vez que, a clínica possibilita inúmeras atividades, ambientes alegres, confortáveis e profissionais capacitados. E as psicopatologias que

podem ou deixam os pacientes agitados isso difere do dia e do tratamento que o mesmo está passando, pois, a maioria fica sobre efeito de medicamentos ou devido o plano terapêutico podem apresentar melhora.

Portanto, pode-se dizer que as práticas na clínica além de somar com os conhecimentos teóricos desmistificam a visão distorcida sobre o ambiente, atendimento e a condição que a maioria dos clientes se encontram, assim como oportuniza uma experiência extraordinária para os estudantes.

REFERÊNCIAS

Brandão C. S.; Silva, R. C.; Silva, V. B.; Santos, G. C.; Cavalcanti, C. N. **Saúde Mental: Saberes e Fazer**s: escuta psicológica na saúde mental- uma experiência de acolhimento no momento da necessidade [livro eletrônico]. EDUEPB. Campina Grande, PB 2016. Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/download/ebooks/SauCC81de-mental-EBOOK.pdf> Acesso em 04 de dez. 2020.

AGUIAR, Denise Tomaz et al. A clínica de enfermagem em saúde mental. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 25, n. 2, 2011.

Organização Mundial da Saúde, OMS. Departamento de Saúde mental. **Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária**. Genebra: OMS,2000.

CARDOSO, Antonio José Costa, et al. Reforma Psiquiátrica e a Política Nacional de Saúde Mental. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, 2014, 8.1: 57-63.

Ministério da Saúde (BR). Saúde Mental. Políticas de saúde mental. **Brasília (DF): Ministério da Saúde**; 2005. Disponível em: URL: <http://www.saude.gov.br>

Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Ministério da Saúde**. Brasília. Recuperado em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abordagem de enfermagem 117, 120
- abordar a síndrome 23
- acesso irrestrito a fármacos 80
- agente patogênico 12, 13
- alívio da ansiedade, depressão e estresse 90
- ambiente de trabalho 48, 71, 72, 75, 80
- âmbito estudantil e profissional 61, 62
- anormalidades 94, 103, 104
- ansiedade 6, 25, 38, 61, 63, 64, 65, 67, 76, 80, 82, 83, 84, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 120
- apoio emocional 61, 63, 65
- aprendizagem implícita 103, 105, 106
- Aprendizagem por associação 103
- aprimorar as habilidades cognitivas 37
- Atenção Básica 38, 45, 47, 52, 53, 56
- atuação profissional 48
- autismo 103, 104, 105, 111, 112, 115
- avaliação das funções psíquicas 117, 119

B

- baixa realização pessoal 23, 25, 72
- base neurológica 103, 104
- bem-estar biopsicossocial do paciente 37
- biossegurança 12, 14

C

- capacidade de lidar com seus potenciais 12, 17
- centros cerebrais 90, 91
- ciências veterinárias 71, 76
- Clínica Psiquiátrica 117, 119
- comportamento 73, 84, 91, 92, 96, 103, 104, 109, 110, 111, 113, 114
- comportamento repetitivo 103, 104, 110

comunicação 16, 91, 92, 96, 103, 104, 109, 110, 111, 112, 113, 114

condições de vida e de saúde 13, 19

conhecimentos técnico-científico 117, 119

consequência das crescentes exigências 23, 33

consequências da enfermidade 71, 72

consequências psicossociais 61, 62, 67

COVID-19 6, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22

cuidado de forma humanizada 117, 119

cuidado humanizado 12, 19

Cuidar 37

D

dependentes de substâncias psicoativas 117, 120

Depressão 37, 45, 46, 64, 81, 90

desenvolvimento neurológico 109, 111

desgaste mental 23, 24

desmotivação estudantil e profissional 61

despersonalização 23, 25, 49, 54, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 76

diagnósticos de enfermagem 37, 39

dificuldades profissionais exclusivas 71

direitos à saúde 12, 17

discentes de Graduação 36

Docência 24

doenças psíquicas 6, 71

E

educação em saúde 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 37

efeitos da suplementação de probióticos 90, 94

Efeitos Psicossociais da Doença 61

eficácia dos probióticos 90, 93, 98

eficácia dos probióticos na saúde mental 90

Enfermagem 12, 21, 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 54, 55, 57, 58, 117, 118, 119, 120, 121

esgotamento 23, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 62, 63, 66, 67, 71, 74, 84, 85

esquizofrenia 117, 120

estratégia 12, 14, 15, 18, 90, 93

estresse 6, 23, 24, 25, 26, 31, 35, 48, 49, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

estresse elevado 80

estudantes de medicina (EM) 61

eutanásia 75, 80, 82, 84, 86

exame neuropatológico 103, 104

exaustão emocional 23, 25, 49, 54, 65, 72, 73, 74, 75, 84

exaustão excessiva 61, 62, 63, 66, 67

F

fatores relacionados à saúde mental 12, 13

formação e aperfeiçoamento do pensamento crítico 12, 17

funções psíquicas 117, 118, 119

G

gama restrita de interesses 103, 104

grupos probióticos 90, 98

H

habilidade motora 103, 105

hábito de sono 61, 63

I

ideação suicida 80, 81, 84

indivíduo inoperante 23, 24

infância 109, 111

integração social do ser humano 117, 119

interação entre profissional e paciente 37

intervenções de enfermagem 37, 39

intestino 90, 91, 92, 96

L

lidar com a morte de pacientes 71, 74

M

Medicina Veterinária 70, 71, 74, 75, 79, 80, 83, 84, 86

médicos veterinários 71, 75, 80, 82, 86

melhor qualidade de vida 12, 17

microbiota intestinal humana 90

microbiota-intestino-cérebro 90, 91, 92

mudança de hábitos 37

P

pandemia 6, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20

perda de empatia 61

perda de realização profissional 71

perfil epidemiológico 47, 50, 51

período de crise pandêmica 12, 19

plantões noturnos 47, 54, 55, 56

portador do TEA 103, 105, 106

prejuízos na relação social 103, 104

Priming de repetição 103

probióticos 6, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

probióticos na saúde mental 90

problemas de saúde 12, 19, 82

processo de educação em saúde 12

processo saúde/doença 12, 17

processos de adoecimento 71, 74

profissionais da Medicina Veterinária 71, 72, 76, 80, 82, 83

profissionais de enfermagem 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58

promoção da saúde mental 12, 14, 15, 18

psicopatologias 110, 112, 117, 119, 120

Q

qualidade de vida cognitiva 23

R

relações interpessoais 61, 67

relações sociais 109, 111

relato de experiência 34, 36, 39, 117, 119

resposta ao estresse 23

riscos de depressão 80

S

saúde física 12, 13, 72, 75, 81, 83

saúde mental 6, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 33, 34, 38, 45, 69, 72, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 100, 117, 118, 119, 120, 121

Saúde Mental e Psiquiatria 117, 119

sentimento de abandono 61, 63

sentimento de ineficácia Profissional 23, 33

serviços de saúde 12, 19, 41, 73, 85, 120

setores hospitalares 47, 54, 55, 56

síndrome de Burnout 23, 32, 34, 48, 72, 77

Síndrome de Burnout (SB) 47, 49, 61, 62

síndrome psicológica 23, 25

sintomas de depressão 90, 92, 94, 95, 98

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 36, 39

suicídio 75, 76, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 121

suplementação 6, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

T

taxas de suicídio 71, 75, 84, 85

técnicos de enfermagem 47, 52, 53, 57, 58

terapia cognitivo-comportamental (TCC) 109

trabalhadores da área da enfermagem 48, 56

transtorno bipolar 117, 120

transtorno comportamental complexo 109, 111

transtorno do espectro autista (TEA) 103, 105

transtorno mental 23, 39, 118

tratamento e prognóstico 109

V

vida pessoal e profissional 25, 80

vivência dos estudantes 117

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 